

OBESIDADE AUMENTA RISCO DE CÂNCER DE MAMA, diz estudo

Pesquisadores dos Estados Unidos afirmam ter descoberto porque a obesidade pode aumentar o risco de as mulheres desenvolverem o câncer de mama.

Já se sabia que uma dieta rica em gordura eleva o perigo do surgimento desse tipo de câncer.

Mas pesquisadores americanos dizem que a obesidade é perigosa para mulheres que já passaram pela menopausa porque aumenta o nível de hormônios femininos no sangue. Nesse caso, o risco aumenta em 20%.

Num estudo internacional, feito em oito centros de saúde americanos, europeus e asiáticos, foram coletadas amostras de sangue de três mil mulheres que não tinham câncer de mama.

Massa Corporal

- Nenhuma delas estava fazendo terapia de reposição hormonal.
- As voluntárias foram acompanhadas por períodos que variaram entre dois e doze anos.
- Do total, 600 mulheres desenvolveram o câncer de mama.
- As taxas de hormônio no sangue foram comparadas às das mulheres que não ficaram doentes.
- A obesidade também foi medida com base no Índice de Massa Corporal, que é obtido ao se dividir o peso de uma pessoa por sua altura ao quadrado.
- Os valores saudáveis ficam entre 18,5 e 25. Se o índice se situar entre 25 e 30, a paciente é considerada acima do peso. Mais de 30 significa obesidade.
- As mulheres foram divididas em cinco grupos de acordo com suas pontuações.
- Havia os grupos com menos de 22,5, entre 22,5 e 24,9, entre 25 e 27,4, entre 27,5 e 29,9 e acima de 30.

Resultado

Descobriu-se que, quanto mais o índice subia, mais aumentava a presença do hormônio estrogênio e o risco do câncer.

Mulheres com Índice de Massa Corporal de 30 tinham um risco desenvolver câncer de mama 18% maior em relação às mulheres com índice de 25.

Os resultados também mostraram que um tipo de estrogênio chamado estradiol estava particularmente relacionado com o aumento do risco.

Pesquisadores, incluindo uma equipe do Cancer Research UK, dizem que a obesidade é um fator de risco que as mulheres podem controlar através de uma dieta cuidadosa e exercícios, ao contrário dos fatores sobre os quais elas não têm controle, como a hereditariedade.

O médico, Tim Key, da unidade de epidemiologia do instituto que pertence à Universidade de Oxford, liderou a pesquisa.

“O risco das mulheres é afetado por fatores variados: o histórico da doença na família, o número de filhos, a idade das crianças, quando as mulheres começam a menstruar e quando param”, afirmou ele.

“Mas a obesidade é algo que as mulheres podem controlar. Basta apenas manter um peso saudável para evitar risco extra de câncer.”

Perigo

Ele adicionou: “nós sabemos que os fatores hormonais são centrais para o desenvolvimento do câncer de mama”.

“Este estudo nos ajuda a entender melhor o papel da obesidade e de certos hormônios no mecanismo que aumenta o risco da doença.”

O médico diz ainda que a obesidade pode ser o principal fator para um número substancial de casos de câncer nos seios.

E com o número de mulheres obesas aumentando, é fundamental que se entendam seus perigos.

A pesquisa foi publicada na revista científica *Journal of the National Cancer Institute*.